

Vigilância Epidemiológica

Sífilis congênita, Sífilis em gestantes e Sífilis adquirida

Webinar

10/02/2021



Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS)

Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), Resolução n. 588/2018- 12/06/2018

Conselho Nacional de Saúde

- **planejamento** das ações de vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS,
- responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância.

PNVS-Premissas

Art. 4º - Parágrafo único - PNVS

- contribuir para a **integralidade** na atenção à saúde, o que pressupõe a inserção de ações de **vigilância em saúde** em todas as instâncias e pontos da **Rede de Atenção** à Saúde do SUS, mediante articulação e construção conjunta de **protocolos, linhas de cuidado e matriciamento** da saúde, bem como na definição das estratégias e dispositivos de organização e **fluxos da rede** de atenção.

<https://antigo.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/politica-nacional-de-vigilancia-em-saude>

Sífilis no Brasil

Notificação compulsória da sífilis

- Sífilis congênita – Port.MS nº 542 de 22/12/1986
- Sífilis em gestantes – Port.MS nº 33 de 14/07/2005
- Sífilis adquirida – Port. MS nº 2472 de 31/08/2010

Critérios de definição de caso de sífilis

http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Sifilis-Con/Nota_Informativa_Sifilis.pdf

Sífilis Adquirida

Sífilis Adquirida

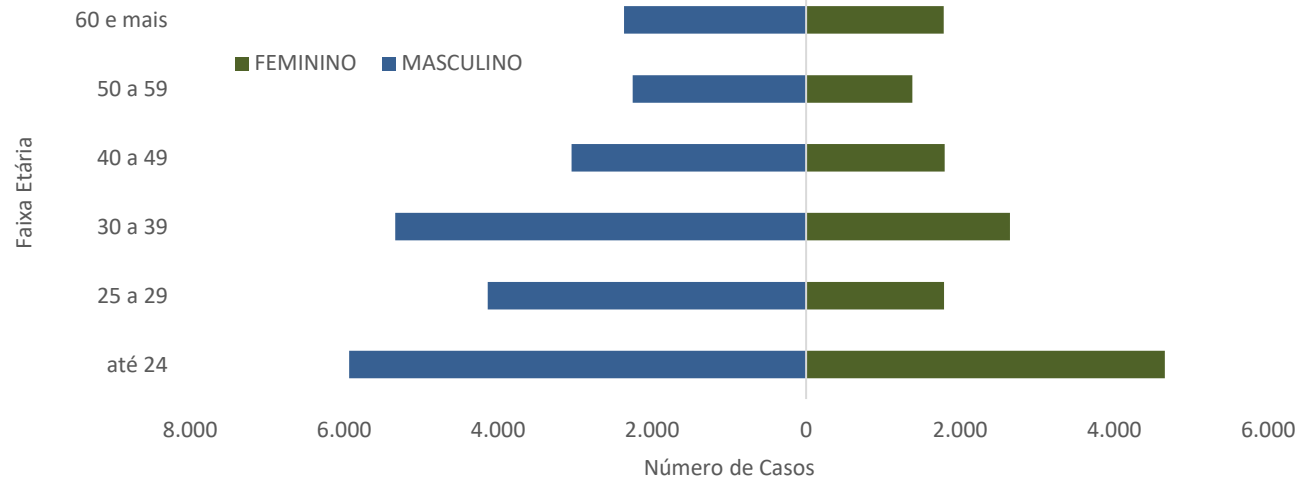
Casos notificados de sífilis adquirida e taxa de detecção de sífilis adquirida por 100.000 habitantes segundo o ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2019*.



2010 – 7.250 casos
 2019 – 37.299 casos
 Em 2019 5,1 vezes mais casos que 2010

Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP). Utilizada projeção populacional Fundação SEADE.
 Notas:* Utilizada projeção populacional da Fundação Seade. ** Dados preliminares até 30/06/2020, sujeitos a revisão mensal.

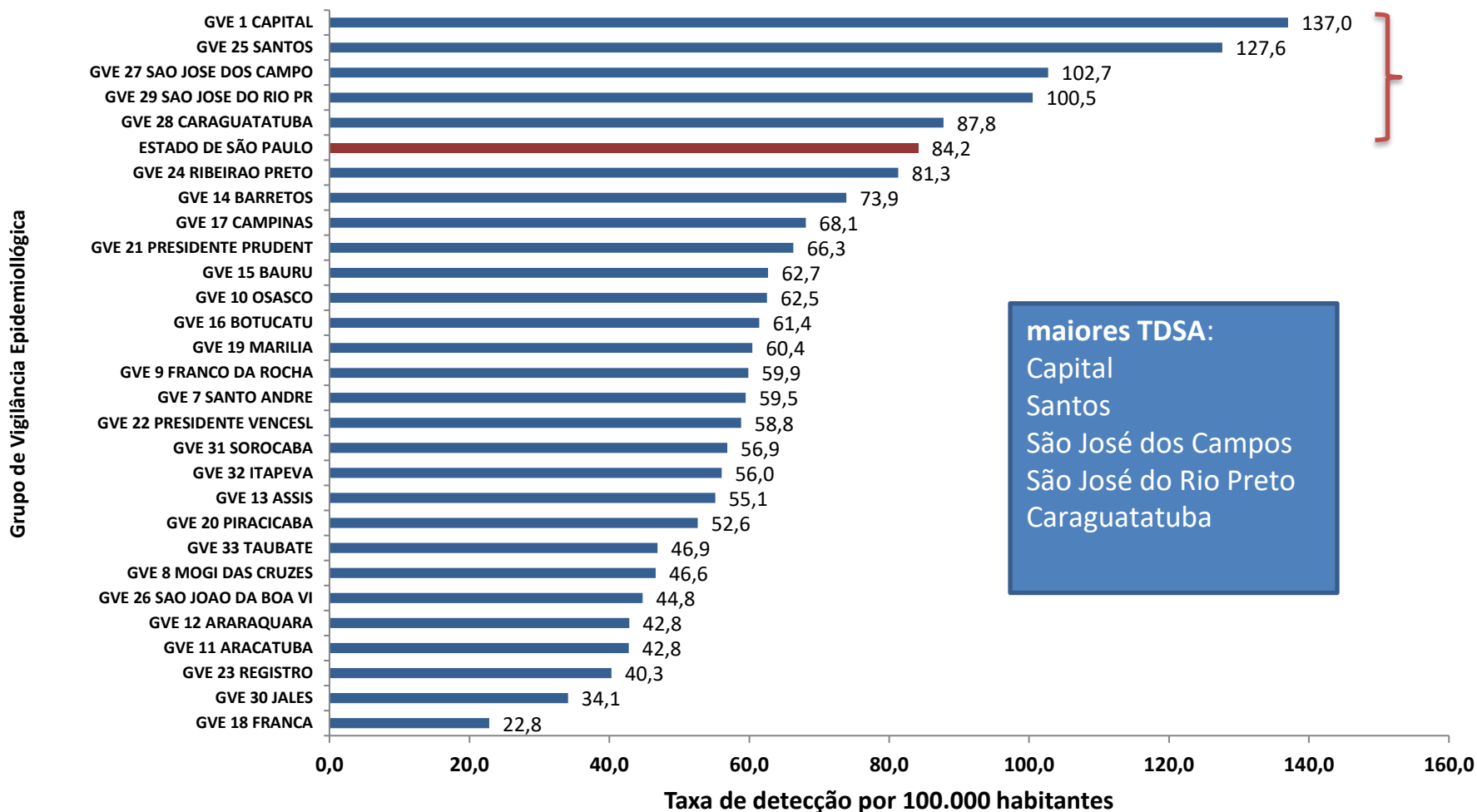
Casos notificados de sífilis adquirida segundo faixa etária e sexo, estado de São Paulo, 2019*.



Em 2019 a faixa etária com maior TD foi até 24 anos

Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP). Utilizada projeção populacional Fundação SEADE.
 Notas:* Utilizada projeção populacional da Fundação Seade. ** Dados preliminares até 30/06/2020, sujeitos a revisão mensal

Taxa de detecção de sífilis adquirida (TDSA) por 100.000 habitantes, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), estado de São Paulo, 2019*.



Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP). Utilizada projeção populacional Fundação SEADE.

Notas:* Utilizada projeção populacional da Fundação Seade. Dados preliminares até 30/06/2020

SÍFILIS ADQUIRIDA – Definição de casos

Situação 1

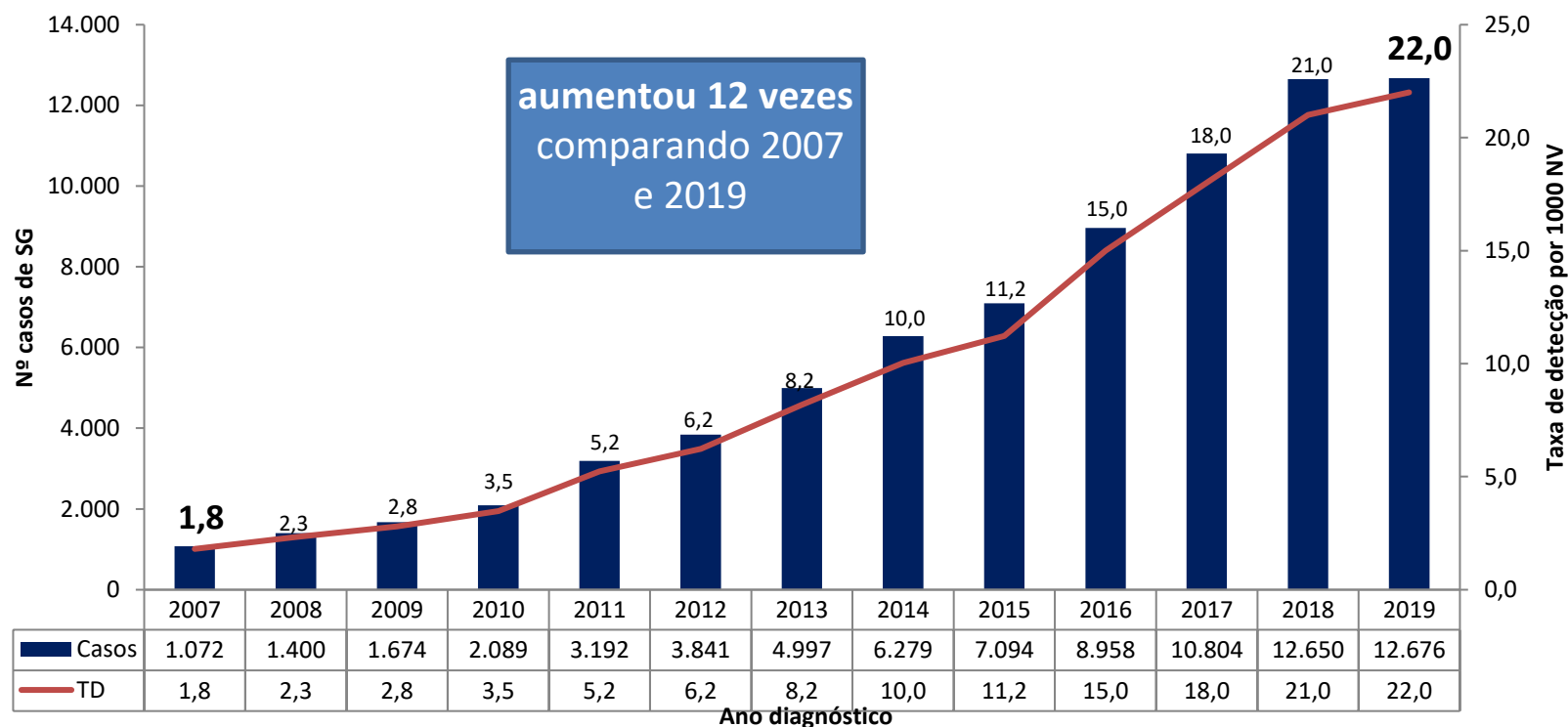
Indivíduo assintomático, com teste não treponêmico reagente com qualquer titulação e teste treponêmico reagente **e sem registro de tratamento prévio.**

Situação 2

Indivíduo sintomático para sífilis, com pelo menos um teste reagente - treponêmico ou não treponêmico com qualquer titulação.

Sífilis em Gestantes

Casos e taxa de detecção de sífilis em gestantes(TDSG) por 1.000 nascidos vivos*(NV) segundo ano diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2020**.

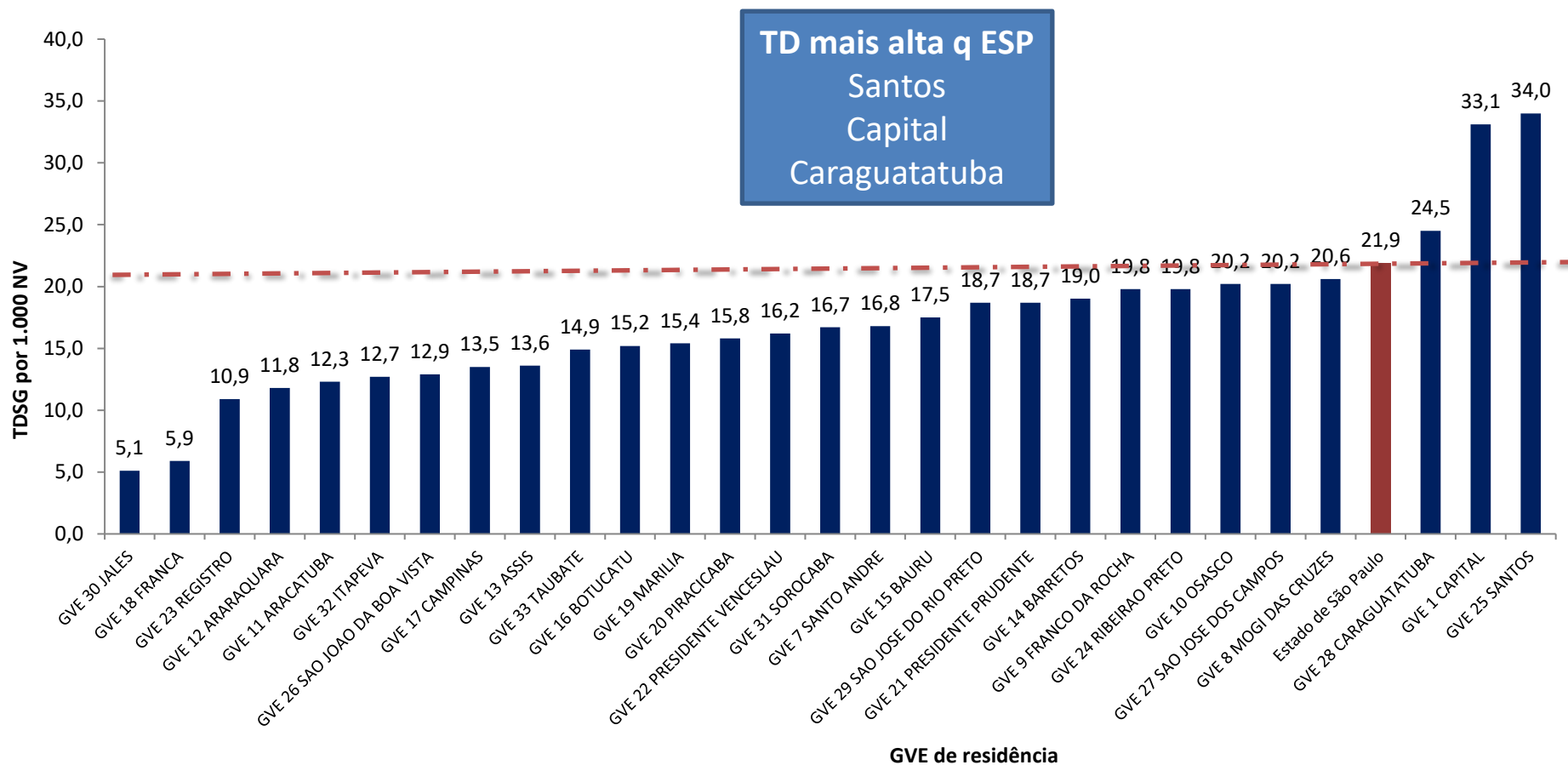


Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SP (VE-PEIST/AIDS-SP).

*Utilizada população de nascidos vivos - Fundação Seade

**Dados preliminares até 30/06/2020. sujeitos a revisão mensal.

Taxa de detecção de sífilis em gestante(TDSG) por 1.000 nascidos vivos(NV)*, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica(GVE) de residência. Estado de São Paulo, 2019**.



Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SP (VE-PEIST/AIDS-SP).

*Utilizada população de nascidos vivos - Fundação Seade

**Dados preliminares até 30/06/2020, sujeitos a revisão mensal.

SÍFILIS em Gestante – Definição de casos

Situação 1

Mulher assintomática para sífilis, que durante o **pré-natal, parto e/ou puerpério** apresente **pelo** menos um teste reagente - treponêmico **E/OU** não treponêmico com qualquer titulação – **e sem registro de tratamento prévio**.

Situação 2

Mulher sintomática para sífilis, que durante o **pré-natal, parto e/ou puerpério** apresente pelo menos um teste reagente - treponêmico **E/OU** não treponêmico com qualquer titulação.

Situação 3

Mulher que durante o **pré-natal, parto e/ou puerpério** apresente teste não treponêmico reagente com qualquer titulação **E** teste treponêmico reagente, **independente de sintomatologia da sífilis e de tratamento prévio***.

*Casos confirmados de *cicatriz sorológica* não devem ser notificados

Registro de tratamento prévio: deve ser considerado o tratamento adequado, com **comprovação** da sua realização em documentos oficiais, tais como:

- a) Registro em **prontuário** do paciente, **caderneta** do pré-natal e **receituário** médico, todos com a checagem da aplicação, quando a medicação for injetável;
- b) **Não deverá ser considerado** exclusivamente o relato da paciente.

Memória imunológica – “cicatriz sorológica”

teste treponêmico reagente e teste não treponêmico não reagente (ou com títulos baixos, menores do que 1:2 ou 1:4).

Para confirmar “cicatriz sorológica” é **obrigatório:**

- a) Registro de tratamento prévio adequado e documentado;
- b) Investigação de novas exposições para descartar reinfecção.

SÍFILIS em Gestante - IMPORTANTE

“Todos os casos de mulheres diagnosticadas com sífilis durante o **pré-natal, parto ou puerpério** devem ser notificados na **ficha de sífilis em gestantes.**”

Deve ser esclarecido:

- A **notificação** da gestante com sífilis deve ser realizada durante o pré-natal;
- O número do Sinan da notificação da gestante com sífilis, realizada durante o pré-natal, deve ser registrado na **caderneta** da gestante;
- Orientar a gestante para levar sua **caderneta à maternidade**, na admissão para o parto;
- Notificar na maternidade, **apenas**, as parturientes e puérperas com sífilis que **não realizaram pré-natal** ou esta informação era ignorada na admissão para o parto.

SÍFILIS em Gestante -FICHA DE NOTIFICAÇÃO e Investigação ATENÇÃO

Mãe com diagnóstico no parto ou após o parto –

Dados Gerais	2	Agravo/doença	SÍFILIS EM GESTANTE	Código (CID10)	098.1	3	Data da Notificação		
	4	UF	5	Município de Notificação				Código (IBGE)	
	6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)			Código		7	Data do Diagnóstico	
Dados laboratoriais	Resultado dos Exames								
	37	Teste não treponêmico no pré-natal	<input type="checkbox"/>	38	Título	1:	39	Data	
		1-Reagente 2-Não Reagente 3-Não Realizado 9-Ignorado							
	40	Teste treponêmico no pré-natal	<input type="checkbox"/>						
		1-Reagente 2-Não reagente 3-Não realizado 9-Ignorado							
Tratamento gestante	41	Esquema de tratamento prescrito à gestante	<input type="checkbox"/>						
		1 - Penicilina G benzantina 2.400.000 UI 2 - Penicilina G benzantina 4.800.000 UI 3 - Penicilina G benzantina 7.200.000 UI 4 - Outro esquema 5 - Não realizado 9 - Ignorado							
lógicos da exual	42	Parceiro tratado concomitantemente à gestante	<input type="checkbox"/>						
		1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado							

Data do parto


```
graph TD; DP[Data do parto] --> DD[Data do Diagnóstico]; DP --> D[Data];
```

SÍFILIS em Gestante - ATENÇÃO

Situação 1

PERGUNTA 1:

Mulher com teste não treponêmico (VDRL) **REAGENTE**, com qualquer titulação e teste treponêmico (TR, ELISA, TPHA, FTA-Abs) **NÃO REAGENTE**:

- a) Sífilis recente (primária ou secundária)
- b) Sífilis tardia (latência tardia ou terciária)
- c) Sífilis latência ignorada
- d) Não é sífilis
-  f) Depende

*Casos confirmados de cicatriz sorológica não devem ser notificados

SÍFILIS em Gestante

Situação 1

Mulher com diagnóstico de sífilis primária, tratada com penicilina G benzatina 2,4 milhões de unidades em dose única. Realizado teste treponêmico (RPR) e o resultado é NÃO REAGENTE.

PERGUNTA 2:

Realizado um segundo teste treponêmico (RPR) e o resultado é NÃO REAGENTE.

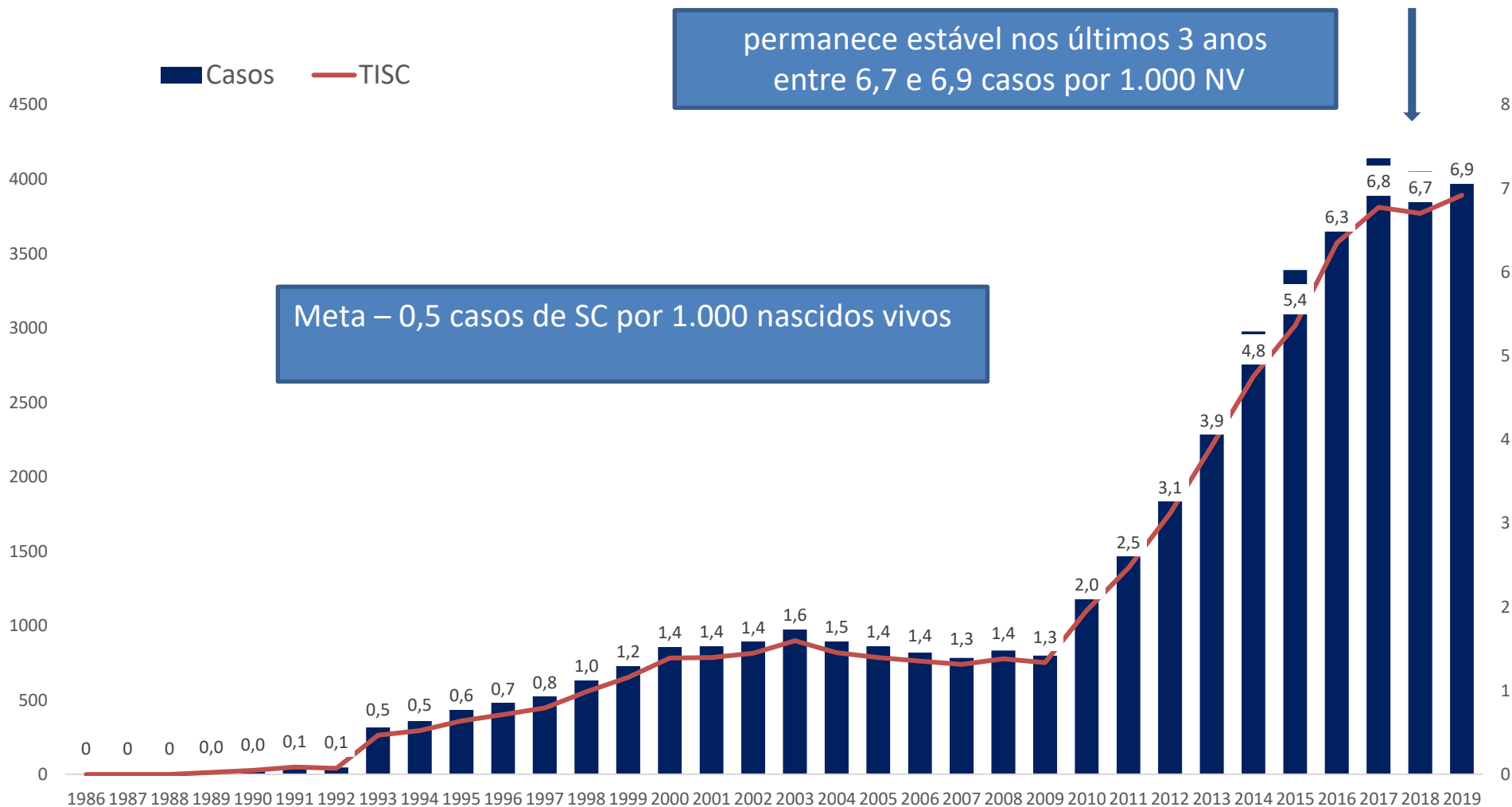
- a) Sífilis recente (primária)
- b) Sífilis tardia (latente)
- c) Sífilis latente
- d) Não é necessário tratamento
- f) Sífilis terciária

NÃO NOTIFICAR

*Casos confirmados de sífilis sorológica não devem ser notificados

Sífilis Congênita

Casos e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 1986 a 2019*.

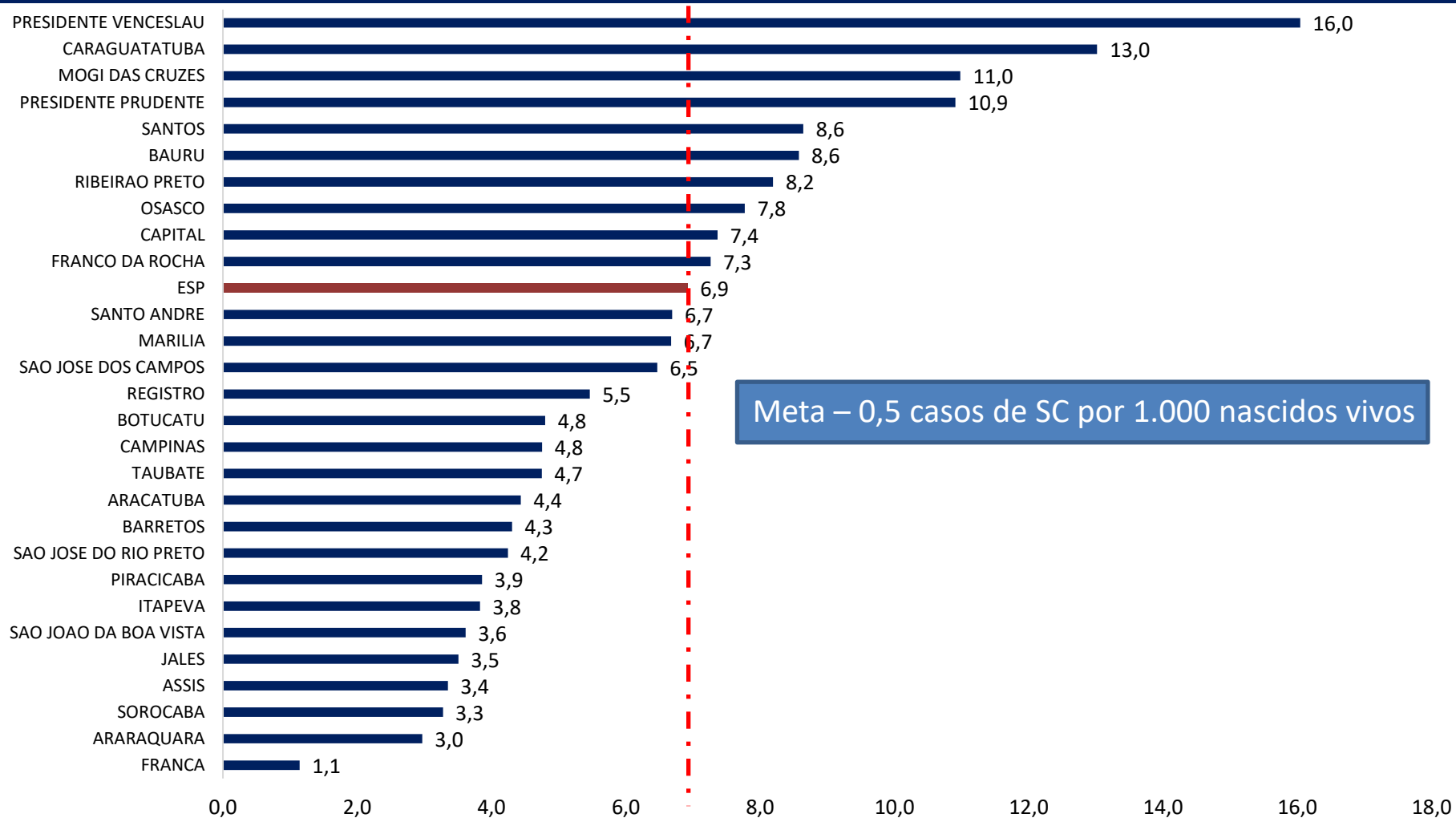


Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SP (VE-PEIST/AIDS-SP).

*Utilizada população de nascidos vivos - Fundação Seade

**Dados preliminares até 30/06/2020, sujeitos a revisão mensal.

Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência. Estado de São Paulo, 2019*.



Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SP (VE-PEIST/AIDS-SP).

*Utilizada população de nascidos vivos - Fundação Seade

**Dados preliminares até 30/06/2020, sujeitos a revisão mensal.

Sífilis Congênita – Definição de Casos

Situação 1

Todo recém-nascido, natimorto ou aborto de mulher com sífilis **não tratada ou tratada de forma não adequada***.

*Tratamento adequado

Tratamento completo para **estágio clínico** da sífilis com benzilpenicilina benzatina, e **INICIADO** até **30 dias** antes do parto.

➔ Gestantes que não se enquadrarem nesses critérios serão consideradas como tratadas de forma **não adequada**.



****Para fins de definição de caso de sífilis congênita, não se considera o tratamento da parceria sexual da mãe.**

Sífilis Congênita – Definição de Casos

Situação 2*

Toda criança com menos de 13 anos de idade com pelo menos uma das seguintes situações:

- **Manifestação clínica, alteração líquórica ou radiológica** de sífilis congênita **E** teste não treponêmico reagente;
- **Títulos de teste não treponêmicos** do lactente:
 - ✓ **maiores do que os da mãe**, em pelo menos duas diluições de amostras de sangue periférico, coletadas simultaneamente no momento do parto;
 - ✓ **ascendentes** em pelo menos duas diluições no seguimento da criança exposta**;
 - ✓ **reagentes após 6 meses** de idade, exceto em situação de seguimento terapêutico;
- **Testes treponêmicos reagentes após 18 meses** de idade sem diagnóstico prévio de sífilis congênita.

*Nesta situação, deve ser sempre afastada a possibilidade de sífilis adquirida em situação de violência sexual

**Seguimento da criança exposta: 1, 3, 6, 12 e 18 meses de idade.

Sífilis Congênita – Definição de Casos

Situação 3

Evidência microbiológica* de infecção pelo *Treponema pallidum* em amostra de secreção nasal ou lesão cutânea, biopsia ou necropsia de criança, aborto ou natimorto.

* Detecção do *Treponema pallidum* por meio de exames diretos por microscopia (de campo escuro ou com material corado).

Sífilis Congênita - ATENÇÃO!

Acompanhamento clínico e laboratorial

- Caso de sífilis congênita **até 24 meses** e
- Caso exposto à sífilis materna (sem critério de definição de caso de SC) **até 18 meses**

Guia de Bolso para o Manejo da Sífilis em Gestantes e Sífilis Congênita – 2016, do CRT-PEDST/Aids – SES – São Paulo (páginas 82-85).

Criança exposta à sífilis materna

somente deverá ser digitada no Sinan, se durante o seguimento, preencher algum critério de definição de caso de sífilis congênita, ou seja, é SC.

Importante

Todos os parceiros sexuais de mulheres grávidas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) devem ser avaliados e tratados, para evitar reinfecções nas gestantes que foram tratadas adequadamente.

FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE
SÍFILIS CONGÊNITA
IMPORTANTE.....

Ficha de investigação e notificação de Sífilis Congênita

ATENÇÃO!

- As **fichas** de sífilis congênita devem ser **avaliadas por um técnico habilitado** antes da digitação no Sinan;
- Se o caso **não preencher uma das situações de definição** de caso de sífilis congênita, **não deverá ser incluído no Sinan.**
- **Quando mãe tem diagnóstico de sífilis no parto/puerpério**

campo 44 -*Esquema de tratamento materno* deve ser preenchido com a opção **“3-não realizado”** e

campo 45 -*data de início do tratamento* não deverá ser preenchido.

Ficha de investigação e notificação de Sífilis Congênita

ATENÇÃO!

Dados Gerais	1 Tipo de notificação	2 - Individual		
	2 Agravado/doença	SÍFILIS CONGÊNITA	Código (CID10) A 5 0.9	3 Data da Notificação
	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)	
	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data do Diagnóstico	

Mãe com diagnóstico no parto ou após o parto – na ficha de SÍFILIS CONGÊNITA

Dados do Lab. da gestante / mãe	40 Teste não treponêmico no parto/curetagem	<input type="checkbox"/>	41 Título	42 Data
	1-Reagente 2-Não reagente 3-Não realizado 9-Ignorado		1:	
Trat. da gestante / mãe	43 Teste treponêmico no parto/curetagem	<input type="checkbox"/>	45 Data do Início do Tratamento	
	1-Reagente 2-Não reagente 3-Não realizado 9-Ignorado			
	44 Esquema de tratamento	<input type="checkbox"/>	46 Parceiro(s) tratado(s) concomitantemente a gestante	<input type="checkbox"/>
	1- Adequado 2- Inadequado 3- Não realizado 9- Ignorado		1-Sim 2-Não 9-Ignorado	
	Sífilis Congênita	Sinan NET	SVS	04/08/2008

Não preencher

Ficha de investigação e notificação de Sífilis Congênita

ATENÇÃO!

Dados Gerais	1 Tipo de Notificação	2 - Individual	
	2 Agravado/doença	SÍFILIS CONGÊNITA	Código (CID10) A 5 0.9
	3 Data da Notificação		
	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)
Notificação Individual	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data do Diagnóstico
	8 Nome do Paciente		9 Data de Nascimento
	10 (ou) Idade 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	12 Gestante
	13 Raça/Cor 1-Branca 2-Preta 3-Amarela 4-Parda 5-Indígena 9- Ignorado		
	14 Escolaridade		

Quando a data diagnóstico for maior que 2 anos em relação à data de nascimento, ou seja, a criança tem **mais de 2 anos de idade**, não tem notificação de SC anterior, deve-se investigar **caso de possível de violência sexual**.
e encaminhar relatório de investigação para a vigilância municipal e estadual.

Ficha de investigação e notificação de Sífilis Congênita

ATENÇÃO!

Dados do Lab. da gestante / mãe	40 Teste não treponêmico no parto/curetagem <input type="checkbox"/>	41 Título 1: <input type="text"/>	42 Data <input type="text"/>
	1-Reagente 2-Não reagente 3-Não realizado 9-Ignorado		
Trat. da gestante / mãe	43 Teste confirmatório treponêmico no parto/curetagem <input type="checkbox"/>	45 Data do Início do Tratamento <input type="text"/>	46 Parceiro(s) tratado(s) concomitantemente a gestante <input type="checkbox"/>
	1-Reagente 2-Não reagente 3-Não realizado 9-Ignorado		1-Sim 2-Não 9-Ignorado
44 Esquema de tratamento <input type="checkbox"/>	45 Data do Início do Tratamento <input type="text"/>		46 Parceiro(s) tratado(s) concomitantemente a gestante <input type="checkbox"/>
1-Adequado 2-Inadequado 3-Não realizado 9-Ignorado			1-Sim 2-Não 9-Ignorado

SÍFILIS CONGÊNITA 09/01/2008 COREL MR Sinan NET SVS 05/12/2007

Mãe: Teste não treponêmico no parto/curetagem **reagente** e teste treponêmico **não reagente** –
2º teste treponêmico (com metodologia diferente do 1º) **não reagente** – **NÃO é caso**
(verificar também erro de digitação)

Ficha de investigação e notificação de Sífilis Congênita

ATENÇÃO!

Dados do Lab. da gestante / mãe	40 Teste não treponêmico no parto/curetagem <input type="checkbox"/> 1-Reagente 2-Não reagente 3-Não realizado 9-Ignorado	41 Título 1:	42 Data
	43 Teste confirmatório treponêmico no parto/curetagem <input type="checkbox"/> 1-Reagente 2-Não reagente 3-Não realizado 9-Ignorado		
Trat. da gestante / mãe	44 Esquema de tratamento <input type="checkbox"/> 1-Adequado 2-Inadequado 3-Não realizado 9-Ignorado	45 Data do Início do Tratamento	46 Parceiro(s) tratado(s) concomitantemente a gestante <input type="checkbox"/> 1-Sim 2-Não 9-Ignorado

SIFILIS CONGÊNITA 09/01/2008 COREL MR Sinan NET SVS 05/12/2007

Tratamento inadequado da gestante

- com qualquer medicamento diferente de penicilina
- com penicilina porém incompleto
- inadequado para a fase clínica da doença
- iniciado com menos de 30 dias do parto.

Ficha de investigação e notificação de Sífilis Congênita

ATENÇÃO!

Dados do Laboratório da Criança

50	Teste não treponêmico - Sangue Periférico	<input type="checkbox"/>	51	Título	<input type="checkbox"/>
	1-Reagente 2-Não reagente 3-Não realizado 9-Ignorado			1:	
53	Teste treponêmico (após 18 meses)	<input type="checkbox"/>	54	Data	<input type="checkbox"/>
	1-Reagente 2-Não reagente 3-Não-realizado 4 - Não se aplica 9-Ignorado				
55	Teste não treponêmico - Líquor	<input type="checkbox"/>	56	Título	<input type="checkbox"/>
	1-Reagente 2-Não reagente 3-Não realizado 9-Ignorado			1:	
57			57	Data	<input type="checkbox"/>
58	Titulação ascendente	<input type="checkbox"/>	59	Evidência de <i>Treponema pallidum</i>	<input type="checkbox"/>
	1 - Sim 2 - Não 3 - Não realizado 9-Ignorado			1 - Sim 2 - Não 3 - Não realizado 9-Ignorado	
60	Alteração Liquórica	<input type="checkbox"/>	61	Diagnóstico Radiológico da Criança: Alteração do Exame dos Ossos Longos	<input type="checkbox"/>
	1 - Sim 2 - Não 3 - Não realizado 9-Ignorado			1 - Sim 2 - Não 3 - Não realizado 9-Ignorado	

Teste não treponêmico da criança > que da mãe em 2 diluições = **caso**

Teste não treponêmico ascendente em 2 diluições no seguimento da criança exposta = **caso**

Evidência microbiológica de *T pallidum* em secreções, biópsia ou necrópsia de criança, aborto ou natimorto = **caso**

Ficha de investigação e notificação de Sífilis Congênita

ATENÇÃO!

Dados do Laboratório da Criança	50	Teste não treponêmico - Sangue Perférico	<input type="checkbox"/>	51	Título	52	Data
		1-Reagente 2-Não reagente 3-Não realizado 9-Ignorado			1:		
	53	Teste treponêmico (após 18 meses)	<input type="checkbox"/>			54	Data
		1-Reagente 2-Não-reagente 3-Não-realizado 4 - Não se aplica 9-Ignorado					
	55	Teste não treponêmico - Líquor	<input type="checkbox"/>	56	Título	57	Data
	1-Reagente 2-Não reagente 3-Não realizado 9-Ignorado			1:			
58	Titulação ascendente	<input type="checkbox"/>	59	Evidência de <i>Treponema pallidum</i>			
	1 - Sim 2 - Não 3 - Não realizado 9-Ignorado			1 - Sim 2 - Não 3 - Não realizado 9-Ignorado			
60	Alteração Líquórica	<input type="checkbox"/>	61	Diagnóstico Radiológico da Criança: Alteração do Exame dos Ossos Longos			
	1 - Sim 2 - Não 3 - Não realizado 9-Ignorado			1 - Sim 2 - Não 3 - Não realizado 9-Ignorado			

Manifestação **liquórica** ou **radiológica** de sífilis congênita E teste não treponêmico reagente = **caso**

Ficha de investigação e notificação de Sífilis Congênita

ATENÇÃO!

Dados Clínicos da Criança	62 Diagnóstico Clínico <input type="checkbox"/>	63 Presença de sinais e sintomas <input type="checkbox"/>	1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado
	1 - Assintomático 3 - Não se aplica 2 - Sintomático 9 - Ignorado	<input type="checkbox"/> Icterícia <input type="checkbox"/> Anemia <input type="checkbox"/> Esplenomegalia <input type="checkbox"/> Osteocondrite <input type="checkbox"/> Outro _____ <input type="checkbox"/> Rinite muco-sanguinolenta <input type="checkbox"/> Hepatomegalia <input type="checkbox"/> Lesões Cutâneas <input type="checkbox"/> Pseudoparalisia	
Tratamento	64 Esquema de tratamento <input type="checkbox"/>		
	1 - Penicilina G cristalina 100.000 a 150.000 UI/Kg/dia - 10 dias 2 - Penicilina G procaína 50.000 UI/Kg/dia - 10 dias 3 - Penicilina G benzatina 50.000 UI/Kg/dia	4 - Outro esquema _____ 5 - Não realizado 9 - Ignorado	
Evolução	65 Evolução do Caso <input type="checkbox"/>	66 Data do Óbito <input type="checkbox"/>	
	1 - Vivo 2 - Óbito por _____ 4 - Aborto 5 - Natimorto		
Observações Adicionais:			

Manifestação clínica de sífilis congênita E teste não treponêmico reagente = **caso**

Ficha de investigação e notificação de Sífilis Congênita

ATENÇÃO!

Dados Clínicos da Criança	62 Diagnóstico Clínico <input type="checkbox"/>	63 Presença de sinais e sintomas 1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado
	1 - Assintomático 3 - Não se aplica 2 - Sintomático 9 - Ignorado	<input type="checkbox"/> Icterícia <input type="checkbox"/> Anemia <input type="checkbox"/> Esplenomegalia <input type="checkbox"/> Osteocondrite <input type="checkbox"/> Outro _____ <input type="checkbox"/> Rinite muco-sanguinolenta <input type="checkbox"/> Hepatomegalia <input type="checkbox"/> Lesões Cutâneas <input type="checkbox"/> Pseudoparalisia
Tratamento	64 Esquema de tratamento <input type="checkbox"/>	4 - Outro esquema _____ 5 - Não realizado 9 - Ignorado
Evolução	65 Evolução do Caso <input type="checkbox"/>	66 Data do Óbito
	1 - Vivo 2 - Óbito por sífilis congênita 3 - Óbito por outras causas 4 - Aborto 5 - Natimorto 9 - Ignorado	
Observações Adicionais:		

Aborto ou natimorto de mulher com sífilis não tratada ou tratada de forma não adequada = CASO

Ficha de investigação e notificação de Sífilis Congênita

ATENÇÃO!

Dados Clínicos da Criança	<input type="checkbox"/> 62 Diagnóstico Clínico 1 - Assintomático 3 - Não se aplica 2 - Sintomático 9 - Ignorado	<input type="checkbox"/> 63 Presença de sinais e sintomas 1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado <input type="checkbox"/> Icterícia <input type="checkbox"/> Anemia <input type="checkbox"/> Esplenomegalia <input type="checkbox"/> Osteocondrite <input type="checkbox"/> Outro _____ <input type="checkbox"/> Rinite muco-sanguinolenta <input type="checkbox"/> Hepatomegalia <input type="checkbox"/> Lesões Cutâneas <input type="checkbox"/> Pseudoparalisia
	Tratamento	<input type="checkbox"/> 64 Esquema de tratamento 1 - Penicilina G cristalina 100.000 a 150.000 UI/Kg/dia - 10 dias 2 - Penicilina G procaína 50.000 UI/Kg/dia - 10 dias 3 - Penicilina G benzatina 50.000 UI/Kg/dia 4 - Outro esquema _____ 5 - Não realizado 9 - Ignorado
Evolução	<input type="checkbox"/> 65 Evolução do Caso 1 - Vivo 2 - Óbito por sífilis congênita 3 - Óbito por outras causas 4 - Aborto 5 - Natimorto 9 - Ignorado	<input type="checkbox"/> 66 Data do Óbito
Observações Adicionais:		

No Campo-*observações* anotar:

- Uso de **drogas** (especificar)
- Histórico de **parceria sexual**
- Infecção pelo **HIV** (nº SINAN)
- Número da declaração de óbito (**DO**)

Sífilis Congênita e Sífilis na Gestação

Site do CRT-Programa Estadual IST/Aids-SES-SP

Fichas

- <http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaidssp/gestao/vigilancia-epidemiologica/fichas-de-notificacao>

Definição Casos

- <https://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaidssp/gestao/vigilancia-epidemiologica/definicao-de-casos>

Guia de Bolso de definições de casos de agravos de notificação DST/HIV/Aids

- <https://www.saude.sp.gov.br/resources/crt/publicacoes/publicacoes-download/guidebolsodefinicoesdecasosdeagravosdenotificacaoemdsthivaidssp.pdf>

Guia de Bolso para manejo de sífilis em gestante e sífilis congênita

- <https://www.saude.sp.gov.br/resources/crt/publicacoes/publicacoes-download/guidebolsodasifilis-2edicao2016.pdf>

Dicionário de dados

- <https://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaidssp/gestao/vigilancia-epidemiologica/dicionario-de-dados-arquivos-para-download>

Tabulação de dados

- <https://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaidssp/gestao/vigilancia-epidemiologica/tabulacao-e-dicionario-de-dados>

Tabelas do Boletim2020

- <https://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaidssp/gestao/vigilancia-epidemiologica/tabelas-do-boletim-2020>

Material para Consulta - Sífilis Congênita

Fichas no site do CVE-SES-SP

- <http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/homepage/downloads/impressos-fichas>

Ficha de notificação/investigação no Site-MS

- http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Sifilis-Con/Sifilis_Congenita.pdf

Instrucional de preenchimento da ficha de notificação/investigação no Site-MS

- http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Sifilis-Con/Sifilis_Congenita_v5_instr.pdf

Dicionário de Dados no Site-MS

- http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Sifilis-Con/DIC_DADOS_Sifilis_Congenita_v5.pdf

Nota Informativa - 30/10/2017 –def.casos no Site-MS

- http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Sifilis-Con/Nota_Informativa_Sifilis.pdf

Material para Consulta - Sífilis na Gestação

Ficha de notificação/investigação

http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Sifilis-Ges/Sifilis_Gestante.pdf

Instrucional de preenchimento

http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Sifilis-Ges/Gestante_Sifilis_v5_instr.pdf

Dicionário de dados

http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Sifilis-Ges/DIC_DADOS_Gestante_Sifilis_v5.pdf

Nota informativa – 30/10/2017

http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Sifilis-Ges/Nota_Informativa_Sifilis.pdf

Obrigada

Carmen Regina Becker Silva Gregorut

Vigilância Epidemiológica

cgregorut@crt.saude.sp.gov.br

